

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA CMSV

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211 Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



## REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV - 18/12/2018

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha (CMSV), de nº. 355, realizada na Câmara de Vereadores de Varginha, no dia 18 de dezembro de 2018, em segunda e última chamada às 19h10. Conselheiros presentes e segmentos: Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Benedito Memento (Usuários), Carlos Henrique Peloso Silva Jr. (Trabalhadores), Carlos Roberto Braz Junior (Prestadores de Serviços), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Mariane Montalvão Pereira (Prestadores de Serviços), Talma Alves Ferreira (Usuários) e Vinício Rocha Brasil (Trabalhadores). Faltas justificadas: Célio Ferreira (Trabalhadores), Juviane Silva (Gestores), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Mário Terra (Gestores), Paulo Henrique Pazotti (Usuários) e Thais Corcetti (Usuários). Convidados - registra-se a presença de: Cláudio Roberto Caríssimo, Geisiane Carlos Soares e Wanderson dos Santos Silva. A reunião foi iniciada à 19h10, quando se alcançou quórum mínimo. Ordem do dia: leitura das atas pendentes de setembro, outubro e novembro. O presidente Cláudio explicou que, devido à ausência de quórum na Reunião Plenária Extraordinária convocada para o dia 04/12, a reunião foi convertida em Assembleia Administrativa, conforme a ata da mesma, na qual se discutiu demanda da Associação Mente Saudável com a coordenadoria do Serviço de Saúde Mental. Assim foram lidas as atas pendentes pelo conselheiro Carlos Peloso. As atas foram aprovadas, sendo que a de outubro com a seguinte ressalva: onde se lê UFP (Universidade Fernando Pessoa) lê-se UFP (Universidade Federal de Pernambuco). Antes de prosseguir para a ordem do dia: o presidente trouxe uma questão de ordem ao plenário: a realização da conferência municipal de saúde no ano de 2019, em atenção à convocação da conferência estadual e nacional. Os conselheiros Vinício e Carlos Peloso ressaltaram, respectivamente: que já fazem quatro anos da realização da última, interstício legal, e a importância de se eleger delegados para, no mínimo, a fase estadual, momento em que se poderá tensionar em favor do SUS (Sistema Único de Saúde), diante das mudanças políticas regional e nacional. Diante disso: o plenário decidiu discutir a organização da conferência municipal de saúde na reunião ordinária de janeiro, onde se estabelecerá a data na primeira quinzena de março, devido ao calendário estadual e federal; tema: a comissão organizadora local; e, a realização de pré-conferências. Após, Cláudio passou aos informativos, aproveitando a chegada de conselheiros, e informou que: foi encaminhado o OFÍCIO/120/GAB/GRTb/VGA, de lavra do Gerente Regional do então Ministério do Trabalho e Emprego, que fala da importância e do cuidado da Saúde do Trabalho, momento em que Vinício comenta que há proposta sobre o assunto na Programação Anual de Saúde para 2019; dará uma palestra no Centro de Inclusão e Cidadania do Novo Tempo, em uma oficina para mulheres, sobre Sistema Único de Saúde e Controle Social; Vinício, novamente, ocupa a função de secretário de saúde, interinamente, em razão do afastamento por doença do Sr. Mário Terra; e, o Hospital Regional do Sul de Minas convida para a Inauguração das novas instalações dos setores de Urgência e Emergência em cardiologia e neurologia e das obras de reforma e climatização da lavanderia, a ser realizada no dia 20/12/2018 às 16h. Durante os informativos, Cláudio pautou o calendário de reunião do Conselho para 2019 que, diante a aprovação unânime dos presentes, se mantém às terceiras terças-feiras do mês, no plenário da Câmara de Vereadores com primeira chamada às 18h30 e a segunda chamada às 19h. Dando continuidade à ordem do dia, às 20h, foi dada a palavra a Vinício para que passasse a apresentar a Programação Anual de Saúde para o ano de 2019. Ressalta-se que o referido documento foi encaminhado previamente via e-mail aos conselheiros. Vinício ainda sugeriu, após elogiar a qualidade do site do Conselho, que os documentos referentes à Programação Anual, Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas, além das resoluções que vierem a ser aprovadas, também sejam publicadas no mencionado sítio eletrônico, para a consulta popular e publicidade de tais documentos. Passa-se a resumir o conteúdo da apresentação e dos debates referentes à Programação Anual de Saúde de 2019: a meta a ser alcançada para o município é ter 70% de cobertura de estratégia de Saúde da Família. Atualmente são, por volta de 54% de cobertura. Para 2019, se propõe expandir a cobertura em mais 5%, com a constituição de mais 2 equipes; em 2019 a SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde) manterá uma equipe de zeladoria própria para a manutenção das unidades. Atualmente há apenas 5 edifícios alugados no âmbito da Atenção Primária - uma redução significativa com o aumento das sedes próprias. Pontuou-se que o PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), é um grande indicador, mas que o mesmo não pode encobrir as peculiares de cada equipe que são influenciadas sempre pelas condições sociais e outras peculiaridades do território; há projetos de converter diversos cargos de especialidades de saúde, para cargos especializados em Saúde da Família e Comunidade, que são muito qualitativos no acolhimento dos usuários, que demanda apoio do Conselho, inclusive como difusor dessa necessidade - situação que também se

apresenta em relação à revisão do Código Sanitário Municipal e a instituição da taxa de fiscalização para a expedição de alvará sanitário, que se propõe ser eletrônico, com isenção para a micro e pequena empresa, que não representará qualquer prejuízo competitivo para o município, pois tal tributo é comum a maioria dos municípios. Há uma meta de se ter uma referência técnica para a Saúde do Trabalhador; há uma constante informatização da prefeitura e especialmente da SEMUS; há expectativas de novos investimentos no âmbito da saúde no município, devido às mudanças na Lei Orgânica do Município, que instituíram a obrigatoriedade de um cumprimento mínimo de emendas parlamentares ao orçamento anual para a saúde, em consonância com a emenda constitucional nº. 86/2015. Haverá a expedição de uma circular orientando os médicos a trabalharem com referência e contra-referência, com base no Código de Ética Médica e no Estatuto do Servidor; ressaltou-se a importância de se estabelecer profissionais volantes para cobrir férias e licenças, o que pode ser facilitado após o próximo concurso; também será instituído o sistema de avaliação e desempenho para servidores estáveis, inclusive com direito a recurso administrativo; também não haverá mais convênio com o abrigamento transitório Desafio Jovem Maanaim, na cidade de Itamonte, que se propunha a acolher usuários de drogas em regime segregado; não houve renovação, após acerto com a equipe do CAPS Ad (Centro de Atenção Psicosicial Adulto), pois informaram que seria mais importante aplicar os recursos do convênio na melhora do próprio CAPS, bem como haverá a retaguarda dos leitos em hospital geral em Três Pontas, que atualmente é conveniado com Varginha, sendo que parte de tais recursos será empregado na contratação de profissionais para a capacitação dos usuários daquele dispositivo de saúde, bem como, se rememorou a complexidade do tratamento para o uso prejudicial de álcool e outras drogas, que demandam trabalho em rede, principalmente com a SEHAD (Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Social), notadamente, para a população mais vulnerária e com vínculos sociais rompidos, ainda referentes ao serviço de Saúde Mental, registra-se, nominalmente, o agradecimento da conselheira Maria do Carmo à SEMUS e ao Conselho, sobre a melhora estrutural no CAPS adulto, com novo mobiliário, recepcionista e um novo veículo para transporte; e, que o serviço de fisioterapia, agora terá uma rubrica orçamentária própria, sendo que se buscará contratar mais profissionais para tal demanda. Após a apresentação, também se decidiu que, diante do encaminhamento por e-mail da programação e da apresentação realizada nesta reunião, que os conselheiros possam ter um mês para avaliar a mesma, que deverá ser votada em janeiro de 2019, inclusive quando se espera um quórum mais numeroso de conselheiros presentes. Assim, ficam pautadas para a Reunião Plenária Ordinária de janeiro de 2019: a Votação da Programação Anual de Saúde de 2019, e a organização da Conferência **Municipal de Saúde.** Nada mais havendo a ser tratado, Cláudio Miranda encerrou a reunião por volta das 21h30, agradecendo a presença de todos e, cumulando a função de secretário, pro tempore, lavrou esta ata, que será assinada por mim e demais conselheiros, após lida e aprovada.